

## **CONSTRUINDO SABERES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA JUNTO AOS PROFESSORES DA CIDADE DE PEDRO RÉGIS/PB**

Autora: SILVA, Maria Zilda Medeiros da ; Co-autora: SILVA, Renata Oliveira Pessoa da  
Co-autor: ANDRADE, Carlos Alberto de carvalho; Co-autora: NASCIMENTO, FORMIGA,  
Christianne Nogueira Donato; Orientadora: MAMEDES, Rosilene Felix

*Faculdades Maurício de Nassau.educacao@contatosempreendimentos.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho traz conhecimentos sobre um projeto de formação educacional que está sendo desenvolvido na cidade de Pedro Régis/PB junto aos professores da educação básica, diretores e equipe pedagógica. Está sendo desenvolvido pela necessidade dos profissionais em ter o conhecimento de como lecionar com uma pessoa com deficiência na sala regular de ensino e diante das trocas de conhecimentos poder trabalhar de forma inclusiva na sala regular. Este trabalho surgiu através das problemáticas apresentadas no decorrer dos anos letivos, que os profissionais das séries iniciais como das áreas específicas se abalam ao receber um aluno com deficiência, sempre argumentam que não tem conhecimento, e não saber lidar com esses alunos, Carvalho fala sobre alguns depoimentos de professores,

Os professores alegam ( com toda razão) que, em seus cursos de formação, não tiveram a oportunidade de estudar a respeito, nem de estagiar com alunos da educação especial. Muitos resistem, negando-se a trabalhar com esse alunado enquanto outros os aceitam para não criarem áreas de atrito com a direção das escolas. Felizmente, há muitos que decidem enfrentar o desafio e descobrem a riqueza que representa o trabalho na diversidade ( Carvalho 2016, p. 29 ).

Diante dessas necessidades apresentada temos como objetivo geral conhecer e compreender as dificuldades dos alunos junto aos professores para interagir na escola inclusiva. Objetivos específicos são: desenvolver estratégias junto aos professores e equipe escolar, através da troca de informação que nos dará possibilidades de superar as dificuldades no processo para o ensino/aprendizagem da pessoa com deficiência, buscar a integração, melhorar o desempenho no processo escolar por parte desses alunos que estão inseridos no ensino regular, assim possamos favorecer à todos da equipe pedagógica um ambiente inclusivo.

### **ASPECTO METODOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PALESTRAS PARA CADA DEFICIÊNCIA.**

As aulas se darão através da exposição dialogada e reflexiva sob a dinâmica e práticas que serão abordadas com estudos, diálogos, interpretação e dinâmicas de grupo, exposições e comentários de vídeos, produções de materiais didáticos. Com base na LEI Nº 13.146, De 6 De Julho de 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) ao qual nos assegura do direito a formação para os professores ao qual no artigo “Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar... X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos

programas de formação inicial e continuada de professores...”. As aulas serão ministradas 1 (uma) vezes por mês nas quartas-feiras no período noturno, com 3 h/a presenciais e 3 h/a à distância de cada tema abordado, o início das aulas será às 19hs às 22:00hs. A avaliação será de forma diagnóstica e formativa, observando assiduidade, participação e desenvolvimento dos cursistas durante todo o curso. O formação terá uma duração de 60h/s no decorrer do ano letivo, cada mês será apresentado uma temática diferente com as referentes disciplinas, assim foi apresentado a temática e com todo o conhecimento desenvolvido, os alunos do curso ficavam responsável de trabalhar junto aos seus discentes uma atividade referente a deficiência de forma lúdica e atrativa e no qual a cada encontro apresenta como foi o seu desenvolvimento junto ao alunado. Souza Lima ( 2001, p.24) afirma que “ a relação com o meio que o indivíduo se desenvolve, mas a efetivação do desenvolvimento acontece no nível individual , ficando registrada no corpo e no cérebro”. Assim observamos que cada indivíduo tem sua aprendizagem individual, mas precisa da troca da conhecimentos para poder desenvolve-la, os professores estão passando por essa formação, trocando conhecimentos teórica praticando com educando, vivenciando as experiências. Assim está veja no quadro abaixo as temáticas:

Março - Educação inclusiva: uma visão histórica sobre a sala de recursos multifuncionais e suas estratégias de ensino para o Atendimento Educacional Especializado-AEE. 6 h/a
Abril - Deficiência intelectual. 6 h/a
Maió - Deficiência física. 6 h/a
Junho - Deficiências múltiplas. 6 h/a
Julho - Transtornos globais de desenvolvimentos “ autismo ” 6 h/a
Agosto- Altas habilidades e superdotação. 6 h/a
Setembro- Síndrome de down. 6 h/a
Outubro- Deficiência visual e baixa visão. 6 h/a
Novembro- Deficiência auditiva e surdez 6 h/a
Dezembro- Escrita de sinais signwriting: escrita da LIBRAS 6h/a

## Resultados e Discussão

Os resultados deste projeto para formação de professores ainda está sendo em andamento, já aconteceram palestras desenvolvida com as seguintes temáticas, no mês de março iniciamos com o conhecimento sobre o que uma educação inclusiva com a professora Maria Zilda, em abril abordamos a deficiência intelectual professora Ana Lima, maio deficiência física professora Raquel Peixoto, junho professora Andréa Felix com deficiências múltiplas, em Julho a psicopedagoga Ana Paula com o tema Autismos, os resultados até o momento estão sendo maravilhoso, os professores interagem, participam e compartilham suas experiências relatando os avanços que o curso estava trazendo para sua vida acadêmica. A parti da ação realizada os próprios já se organizam de como poderá incluir o aluno com deficiência na sua aula, envolvendo junto com os demais alunos de forma inclusiva.

Palestras:



Atividades apresentadas pelos professores:



Materiais confeccionados pelos professores para trabalhar em sala regular de forma inclusiva:



## CONCLUSÕES

Concluimos que a partir dessa formação, o trabalho em equipe, professora da sala de recursos multifuncionais junto aos professores da sala regular, resulta de um grande desenvolvimento educacional possibilitando melhores olhares ao ensino inclusivo para com a pessoa com deficiência. Assim, tal proposta visou, sobretudo a articulação dos saberes e a aprendizagem significativa no ambiente educacional, onde os professores passaram a conhecer e participar, respeitando e socializando com seu aluno sem preconceito, na busca do potencial de cada um.

## Referências.

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015 **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência** Disponível em : <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)> Acesso em: 26 de julho de 2018

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2016.

LIMA, E. S. **Questões atuais sobre o desenvolvimento**. Revista Pátio, ano IV, n. 16 fev./abril. 2001.